

INDUÇÃO DO FLORESCIMENTO EM ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE ABACAXI

Danilo Silva dos Santos Andrade¹; Eva Maria Rodrigues Costa²; Fernanda Vidigal Duarte Souza²

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. ²Embrapa Mandioca e Fruticultura.

*E-mail do autor apresentador: daniloandrade063@hotmail.com

Estima-se que grande parte da variabilidade genética natural de abacaxi esteja representada no Banco Ativo de Germoplasma (BAG-Abacaxi) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, que possui a maior coleção de germoplasma de abacaxi do mundo, contando atualmente com 764 acessos conservados em condições de campo. Entre as atividades desenvolvidas no BAG-Abacaxi, a caracterização exerce grande importância por possibilitar o conhecimento da variabilidade genética existente entre os acessos, formando uma importante base de dados que podem subsidiar o melhoramento genético desta espécie. No entanto, para realizar a caracterização morfológica completa deve-se aguardar o início do florescimento das plantas, que pode ocorrer em diferentes tempos. Uma estratégia que pode ser utilizada para antecipar e uniformizar o florescimento do abacaxi, é a indução artificial por meio de reguladores de crescimento vegetal. O etileno é um hormônio utilizado com esse propósito, promovendo alterações fisiológicas, dentre elas florescimento em algumas espécies. Assim, o objetivo desse trabalho foi induzir o florescimento dos acessos do BAG-Abacaxi da Embrapa Mandioca e Fruticultura visando a caracterização dos acessos de maneira uniforme e escalonada. A indução floral foi realizada com o fitorregulador ethephon (ácido 2-cloroetilfosfônico) a 24% i.a com adição de 2% de ureia, na dosagem de 30 mL por planta, aplicado sobre a roseta foliar, de cinco plantas adultas e vigorosas de cada acesso, no período da manhã em condições de tempo estável. No dia 20 de julho de 2022 foi realizada a indução floral em um lote de 80 acessos do BAG-Abacaxi, e até o momento observou-se a emissão da inflorescência em 57,5% dos acessos induzidos, o que reforça a eficiência do ethephon para este propósito. Após 45 dias, espera-se o surgimento das inflorescências de todos os acessos induzidos. Além disso, outros lotes continuarão sendo induzidos de forma escalonada para antecipar e uniformizar o florescimento e assim, permitir a caracterização uniforme dos acessos do BAG-Abacaxi.

Palavras-chave: *Ananas comosus*; Indução floral; caracterização.

Agradecimentos: FAPESB, FIOCRP, CNPq, CAPES, UFRB, Embrapa Mandioca e Fruticultura.